

222

ANÁLISE DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CARBOIDRATOS E SOLUÇÕES ISOTÔNICAS NO SISTEMA HEMATOPOÉTICO EM ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL EM TREINAMENTO. *Suellen Savi, Luciano de Oliveira Siqueira (orient.) (UPF).*

O jogador de futebol, durante o exercício físico intenso, ao qual ele está exposto durante o treinamento, pode ter seu rendimento comprometido em consequência de diversas alterações hematológicas e bioquímicas decorrentes do exercício. Dentre estas alterações, podemos citar, hemodiluição, hemólise, hematúria, perda de sangue pelo aparelho gastrointestinal, alterações na forma do eritrócito, diminuição dos estoques de ferro, além do aumento da liberação de hormônios (cortisol e catecolaminas). A desidratação, durante o trabalho físico, decorrente da grande perda de água e eletrólitos, principalmente através do suor, causa alterações significativas das funções corporais ao nível cardiovascular, termorregulador, metabólico e endócrino. Este estudo objetivou avaliar as alterações hematológicas, em vinte e quatro atletas profissionais do sexo masculino, divididos em quatro grupos experimentais, após realização de um treino de futebol. As amostras de sangue foram coletadas em repouso e dez minutos após ter cessado o treinamento. A seguir procedeu-se à realização de um hemograma completo com contagem de plaquetas e dosagens bioquímicas. Os resultados mostraram que não há diferença significativa no eritrograma e índices hematimétricos dos atletas em repouso quando comparado com o pós-esforço não havendo também diferença significativa entre os grupos tratados. Em relação ao leucograma, caracterizou-se por uma neutrofilia com desvio a esquerda e uma linfocitopenia espúria. Com relação aos eletrólitos (sódio e potássio), houve uma diferença significativa dos atletas em repouso comparando com pós-atividade, mas não foi corrigida pela suplementação eletrolítica e de carboidratos.